

CAPACITAÇÃO DOS QUADROS TÉCNICOS DAS AUTARQUIAS DOS AÇORES EM PLANEAMENTO DE AÇÃO CLIMÁTICA

Planeamento financeiro de medidas e ações e financiamento

Gonçalo Caetano (CEDRU)



MAC 2014-2020
Cooperação Territorial

Interreg

Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional



EUROPEAN UNION



PLANCLIMAC



GOVERNO
DOS AÇORES

Secretaria Regional do Ambiente
e Alterações Climáticas

Planeamento financeiro de medidas e ações

Gonçalo Caetano (CEDRU)

Planeamento financeiro

- Quantificar os valores associados à concretização de determinada ação
- Particularmente relevante para medidas de horizonte temporal mais reduzido (até 2030)
- Contribui para a previsibilidade ao nível dos investimentos necessários
- Reforça a dimensão “operacional” do Plano Municipal de Ação Climática
- Promove o envolvimento das entidades promotoras e parceiras

Planeamento financeiro



Planeamento financeiro

Identificação na ficha de ação

Privilegiar o detalhe nas medidas
de curto prazo

Promove a noção de uma necessidade
de maior imediatismo – foco no curto
prazo

Apresentação esquemática

Inspirada no caminho adaptativo

Perspetiva geral – acarreta alguma
incerteza nos custos associados às
medidas e ações de médio e longo
prazo

Fontes de financiamento

Gonçalo Caetano (CEDRU)

Fontes de financiamento

Identificação preliminar de mecanismos
financiadores das ações do Plano Municipal de Ação
Climática

Financiamento comunitário | Orçamento municipal
Outras fontes de financiamento

Financiamento comunitário

Programa Regional dos Açores 2021-2027 (<https://acores.portugal2030.pt/o-acores-2030/>)

- Prioridade 2A. Energia, Ação Climática e Sustentabilidade
 - RSO2.1. Promover a eficiência energética e reduzir as emissões de gases com efeito de estufa
 - RSO2.2. Promover as energias renováveis, em conformidade com a Diretiva (UE) 2018/2001
 - RSO2.3. Desenvolver sistemas, redes e formas de armazenamento energéticos inteligentes fora da RTE-E
 - RSO2.4. Promover a adaptação às alterações climáticas, a prevenção dos riscos de catástrofe e a resiliência, tendo em conta abordagens baseadas em ecossistemas
 - RSO2.5. Promover o acesso à água e a gestão sustentável da água
 - RSO2.6. Promover a transição para uma economia circular e eficiente na utilização dos recursos
 - RSO2.7. Reforçar a proteção e preservação da natureza, a biodiversidade e as infraestruturas verdes, inclusive nas zonas urbanas, e reduzir todas as formas de poluição

Financiamento comunitário

Programa Regional dos Açores 2021-2027 (<https://acores.portugal2030.pt/o-acores-2030/>)

- Prioridade 2B. Mobilidade Urbana Sustentável
 - RSO2.8. Promover a mobilidade urbana multimodal sustentável, como parte da transição para uma economia com zero emissões líquidas de carbono
- Prioridade 3A. Acessibilidades
 - RSO3.2. Desenvolver e reforçar uma mobilidade nacional, regional e local sustentável, resiliente às alterações climáticas, inteligente e intermodal, inclusive melhorando o acesso à RTE-T e a mobilidade transfronteiriça
- Prioridade 3R. Alocação específica RUP
 - RSO3.2. Desenvolver e reforçar uma mobilidade nacional, regional e local sustentável, resiliente às alterações climáticas, inteligente e intermodal, inclusive melhorando o acesso à RTE-T e a mobilidade transfronteiriça

Financiamento comunitário

Programa Regional dos Açores 2021-2027 (<https://acores.portugal2030.pt/o-acores-2030/>)

- Prioridade 2A. Energia, Ação Climática e Sustentabilidade
 - **RSO2.1. Promover a eficiência energética e reduzir as emissões de gases com efeito de estufa**
 - RSO2.2. Promover as energias renováveis, em conformidade com a Diretiva (UE) 2018/2001
 - RSO2.3. Desenvolver sistemas, redes e formas de armazenamento energéticos inteligentes fora da RTE-E
 - **RSO2.4. Promover a adaptação às alterações climáticas, a prevenção dos riscos de catástrofe e a resiliência, tendo em conta abordagens baseadas em ecossistemas**
 - RSO2.5. Promover o acesso à água e a gestão sustentável da água
 - RSO2.6. Promover a transição para uma economia circular e eficiente na utilização dos recursos
 - RSO2.7. Reforçar a proteção e preservação da natureza, a biodiversidade e as infraestruturas verdes, inclusive nas zonas urbanas, e reduzir todas as formas de poluição

Financiamento comunitário

RSO2.1. Promover a eficiência energética e reduzir as emissões de gases com efeito de estufa

- **Eficiência energética** na **administração pública** e **Ensino Superior**, designadamente em intervenções na envolvente opaca dos edifícios, na envolvente envidraçada dos edifícios e respetivos dispositivos de sombreamento, na integração de água quente solar, incorporação de microgeração, sistemas de iluminação, aquecimento, ventilação e ar condicionado (AVAC), na iluminação interior e exterior, excluindo a iluminação pública e na instalação de sistemas e equipamentos que permitam a gestão de consumos de energia;
- **Auditorias, diagnósticos** e outros **trabalhos necessários à realização de investimentos**, bem como a avaliação «ex-post» independente que permita a avaliação e o acompanhamento do desempenho e da eficiência energética do investimento;
- **Eficiência energética** no setor **empresarial**, nas **IPSS** e na **habitação particular e social** com o intuito de **combater a pobreza energética** (...)

Financiamento comunitário

RSO2.4. Promover a adaptação às alterações climáticas, a prevenção dos riscos de catástrofe e a resiliência, tendo em conta abordagens baseadas em ecossistemas

- **Proteção e defesa do litoral**, designadamente ações de proteção, estabilização e requalificação das zonas costeiras;
- **Meios materiais para a proteção civil**, designadamente veículos de resposta a catástrofes naturais, incêndios e emergência pré-hospitalar, equipamentos de ação dos agentes da proteção civil, melhoramento, criação e/ou ampliação de quartéis de bombeiros e outras infraestruturas de proteção civil;
- Adaptação das alterações climáticas, designadamente prevenção ou mitigação dos **riscos de derrocada de taludes, estudos e desenvolvimento de planos; ações de capacitação e divulgação e sistemas de monitorização, alerta e intervenção;**
- **Gestão de recursos hídricos** no âmbito da prevenção de inundações e outros riscos associados às alterações climáticas devem estar em conformidade com os planos, designadamente **reforço do conhecimento das massas de água; reabilitação e valorização da rede hidrográfica; minimização de riscos de cheias e inundações; a contenção de espécies invasoras associadas exclusivamente à regularização dos leitos e das ribeiras e das massas de água;**

Financiamento comunitário

Programa Temático para a Ação Climática e Sustentabilidade - Sustentável 2030 (<https://sustentavel2030.gov.pt/>)

- Prioridade 3A. Redes de Transporte Ferroviário
 - RSO3.1. Desenvolver uma RTE-T resiliente às alterações climáticas, inteligente, segura, sustentável e intermodal
- (...) **aumentar a eficiência, sustentabilidade** e a **segurança da mobilidade regional**, bem como reforçar a acessibilidade externa à RAA.
- investimento significativo nas **infraestruturas portuárias** e **aeroportuárias** com objetivo de aumentar a sua resiliência às alterações climáticas, como veio demonstrar a passagem do Furacão Lorenzo, que destruiu por completo o porto das Lajes das Flores
- No âmbito do **transporte aéreo** pretende-se **ampliar/requalificar as infraestruturas e reforçar/ modernizar** os equipamentos aeroportuários
- Ao nível do **transporte marítimo**, importa ter presente que este continua a ser o único modo de transporte que garante o abastecimento às ilhas. Nestes termos, uma das prioridades das políticas públicas será a **modernização deste setor**, ao **nível das infraestruturas e equipamentos**, de modo a permitir maiores índices de produtividade e torná-lo mais competitivo, atrativo e resiliente às alterações climáticas.

Financiamento comunitário

Cooperação territorial europeia – INTERREG: MAC 2021-2027

(<https://interregmac.org/que-es-el-mac/>)

- Prioridade 2. MAC VERDE - Transição ecológica, apoio ao desenvolvimento e uma economia verde e azul, luta contra a mudança climática, prevenção e gestão de riscos e catástrofes
 - OE 2.1. Fomento da **eficiência energética** e da **redução das emissões** de gases com efeito de estufa
 - OE 2.2. Fomento das **energias renováveis** em conformidade com a Diretiva (UE) 2018/2001, em particular os critérios de sustentabilidade que se detalham na mesma
 - OE 2.4. Fomento da **adaptação à mudança climática, prevenção do risco de catástrofes e resiliência**, tendo em conta os enfoques baseados nos ecossistemas.
 - OE 2.6. Fomento da **transição para uma economia circular** e eficiente no uso de recursos.
 - OE 2.7. Fomento da **proteção e da conservação da natureza**, da biodiversidade e das infraestruturas ecológicas (de agora em diante, «infraestruturas verdes»), também nas zonas urbanas, e da redução de qualquer forma de contaminação.

Financiamento comunitário

Programa LIFE (<https://life.apambiente.pt/content/programa-life-atual>)

- Potencial ao nível das medidas não estruturais e de infraestrutura verde;
- RAA com histórico importante no recurso a esta fonte de financiamento.

Horizonte Europa (<https://www.consilium.europa.eu/pt/policies/horizon-europe/>)

- Maior complexidade;
- Essencialmente focado em investigação e desenvolvimento tecnológico.

Ferramenta de Aconselhamento para as RUP

(https://ec.europa.eu/regional_policy/policy/themes/outermost-regions/advisory-tool-for-the-outermost-regions_pt)

- Apoio à capacitação técnica e administrativa.

Outras fontes

EEA Grants (<https://www.eeagrants.gov.pt/pt/>)

- Potencial ao nível da capacitação técnica;
- Volume de financiamento mais adequado para operações direcionadas.

Fundo Ambiental (<https://www.fundoambiental.pt/>)

- Valores mais limitados, adequados para intervenções direcionadas e de menor escala;
- Maior foco na mitigação (descarbonização da mobilidade, melhoria de desempenhos energéticos);

Planeamento financeiro

Notas finais

- Identificar as potenciais fontes de financiamento que podem vir a contribuir para a concretização das medidas
- Promover articulações entre operações de modo a maximizar as potencialidades existentes
- Adotar uma postura seletiva
- Integrar redes e parcerias

Planeamento financeiro

Ação de Adaptação Prioritária	Fonte de Financiamento					
	Portugal 2030		CTE	Iniciativas Comunitárias		Outros (MFEEE/FA)
	PR Açores	Sustentável 2030		LIFE	Horizonte Europa	
Inventariar edifícios, equipamentos e serviços sensíveis expostos ao risco	•					
Compatibilizar o uso e ocupação de áreas expostas ao risco	Não aplicável					
Limpar, desobstruir e otimizar os sistemas de drenagem		•				
Estabilizar taludes		•				
Monitorização das linhas de água	•					
Monitorização de deslizamentos de terras	•					

CAPACITAÇÃO DOS QUADROS TÉCNICOS DAS AUTARQUIAS DOS AÇORES EM PLANEAMENTO DE AÇÃO CLIMÁTICA

Planeamento financeiro de medidas e ações e financiamento

Gonçalo Caetano (CEDRU)



MAC 2014-2020
Cooperação Territorial

Interreg

Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional



EUROPEAN UNION



PLANCLIMAC



GOVERNO
DOS AÇORES

Secretaria Regional do Ambiente
e Alterações Climáticas